



ANEXO – BOLETIM Nº 11/2026
Aprender Juntos, Aprender Sempre



ORIENTAÇÕES GERAIS

A Secretaria de Educação, por meio do Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas (DOEP), em alinhamento ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), criou o *Aprender Juntos, Aprender Sempre*, trata-se de um programa que visa intensificar ações para o desenvolvimento do processo de alfabetização dos estudantes dos 2º e 5º anos, bem como a recomposição de aprendizagens de estudantes do 5º ano.

Compreendendo que a rede municipal de ensino ainda apresenta um número elevado de estudantes que necessitam recompor aprendizagens, é importante despender atenção à realização de propostas que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem, enfatizando habilidades que precisam ser consolidadas. Nesse sentido, os princípios norteadores que abarcam essa proposta são:

- Garantia do direito à alfabetização a todos os estudantes;
- Trabalho colaborativo entre os profissionais da unidade escolar;
- Adaptação das propostas pedagógicas com base em avaliação concreta;
- Planejamento inclusivo, acessível e com foco no desenvolvimento global de cada estudante, considerando suas especificidades, habilidades e necessidades;
- Responsabilidade compartilhada no processo de ensino e aprendizagem.

O material foi elaborado tendo como referência o “Guia para Implementação da Recomposição de Aprendizagens” (Brasil, 2025), documento publicado em resposta ao Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens.

Foram desenvolvidas (1) Propostas de atividades de alfabetização para os 2º e 5º anos, bem como (2) Propostas de atividades para recomposição das aprendizagens, para o 5º ano, nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática. Ao longo do ano serão disponibilizadas quatro edições do material “Aprender Juntos, Aprender Sempre”, previstas para os meses de abril, maio, agosto e outubro.

Todas as propostas vêm acompanhadas com as orientações para aplicação, por isso, é importante fazer a leitura atenta dos materiais para garantir um trabalho significativo com cada grupo, sendo que todas elas podem ser ampliadas e/ou redimensionadas em conformidade com as necessidades e especificidades de cada estudante, visando a garantia de seus direitos de aprendizagem.



Os agrupamentos são temporários, assim é essencial um olhar atento às necessidades de cada estudante, a partir do acompanhamento e avaliação das turmas com frequência, uma vez que viabiliza a organização de novos agrupamentos produtivos, respeitando as especificidades de cada um.

APLICAÇÃO

As atividades devem ser desenvolvidas num período de pelo menos três horas diárias, sendo que os dias para a aplicação devem ser definidos pela equipe escolar, de acordo com a organização dos tempos e espaços na unidade, sempre garantindo a participação dos estudantes nas aulas das áreas específicas, nos projetos e programas como o “Caminhos para Aprender”.

Dessa maneira, dentro de cada componente, é importante que os agrupamentos das turmas sejam organizados em conjunto com a gestão escolar, visando à colaboração entre as equipes, considerando que:

- a organização dos tempos e espaços deve ser feita a fim de garantir a participação dos estudantes nas aulas das áreas específicas, no “Caminhos para Aprender”, entre outros, conforme a realidade de cada escola;
- poderão ocorrer com os estudantes de uma mesma turma ou organizados entre diferentes turmas, do 1º ao 5º ano, de acordo com as especificidades e necessidades de cada um. *Nesse caso, poderão ser utilizados outros espaços para além da sala de aula no desenvolvimento das propostas de cada agrupamento, como pátio, refeitório entre outros, além da divisão da equipe, definindo os educadores que serão responsáveis/referência de cada grupo;*
- os professores atuantes no Programa “Caminhos para Aprender” deverão trabalhar em colaboração com o professor regente da sala;
- é necessário distribuir os estudantes, mesclando aqueles que já desenvolveram as aprendizagens, para potencializar os grupos, a fim de que os próprios estudantes possam compartilhar entre si as aprendizagens;
- os estudantes com deficiência precisam ser atendidos em conformidade com as suas especificidades. É importante ressaltar a necessidade de um trabalho colaborativo entre o professor do ensino regular, o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE), o professor da Educação Especial (quando houver) e os Coordenadores Pedagógicos, destacando que esse é um compromisso coletivo, cujo intuito é garantir práticas pedagógicas acessíveis e significativas para todos os estudantes.

Para mais informações ou dúvidas sobre o programa “Aprender Juntos, Aprender Sempre”, entre em contato pelo telefone 2475-7317 ou no e-mail currículo.doep@educacao.guarulhos.sp.gov.br.